

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE ATENÇÃO BÁSICA SOBRE O PLANO DE PARTO

Relatoria: Rafaela Ferreira Mendes Freire

Natália Loureiro Rocha

Aline Francisco Silva Vital

Autores: Ana Paula Mattos Debossam

Juliana Ribeiro de Mello

Luisa Resende Toretto

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O plano de parto é uma tecnologia de cuidado endossada pela Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde que busca promover o respeito, a garantia de direitos, o cuidado humanizado e uma prática baseada em evidências científicas no âmbito da assistência ao parto e nascimento. É uma ferramenta garantida pela Lei 7.191/2016 e deve ser elaborado em conjunto com o profissional de saúde desde o pré-natal. Objetivos: Abordar a importância de estratégias de capacitação da equipe envolvida no cuidado à mulher no ciclo gravídico sobre o preenchimento do plano de parto. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência dos autores na condução de um projeto de intervenção de capacitação das equipes em uma Unidade Básica de Saúde da zona norte do Rio de Janeiro. O presente trabalho surgiu a partir da percepção das autoras sobre a escassez de discussão sobre elaboração do plano de parto durante a consulta de enfermagem ao pré-natal de risco habitual. Utilizou-se como método a confecção de um modelo de plano de parto, disponibilização de material explicativo sobre o conteúdo do plano e fluxograma sobre abordagem. Resultados: A ação foi realizada durante 02 semanas e direcionada a todos os profissionais de saúde ativos na unidade. A capacitação ocorreu durante as reuniões de equipe de modo a alcançar o maior número possível de profissionais e teve como enfoque instrumentalizar a equipe e oportunizar aproximação dos mesmos com as tecnologias presentes na assistência ao parto e nascimento. A partir da implementação dessa estratégia evidenciou maior aprofundamento técnico-científico da temática por parte dos profissionais e contribuição significativa para um cuidado holístico a gestante no contexto do parto e nascimento. Conclusão: Conclui-se que atividades de educação continuada são de grande valia para suscitar discussões e ampliar o conhecimento científico dos profissionais. A saúde está em constante mudança e, estratégias desse cunho, contribuem para promover um cuidado especializado e atualizado. Não obstante, é uma forma exitosa de instrumentalizar a clientela assistida, através da corresponsabilização pelo cuidado preconizado pela Atenção Básica. Espera-se que mediante essa ação seja possível levar informação ao maior número possível de gestantes e proporcionar uma educação transformadora, empoderando a mulher sobre seus direitos e seu papel como protagonista no parto.